



MOINHOS AO VENTO

Agrupamento
de Escolas
Cardoso Lopes



0,50 Moinhos
Edição I Ano IV
janeiro 2014

ETERNAMENTE



"Aqueles que passam por nós, não vão sós! Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós."

(Antoine de Saint Exupéry)

Passaste por nós sempre com um sorriso, com uma disponibilidade imediata para ouvir quem precisava de ser ouvido, com uma palavra para quem precisava de ouvir...

Passaste por nós com uma alegria pela VIDA que a todos contagiava e a todos fazia refletir. Passaste por nós como uma GUERREIRA, como alguém que lutou por viver um dia de cada vez, sempre a sorrir e a agradecer por mais esse dia.

Perante a adversidade, logo nos abraçavas e dizias: "Vais ver que vai passar!" Por vezes, eras tu que nos consolavas, quando quem precisava de consolo eras tu!

Aprendeste cedo a viver assim!

A partida precoce do teu pai, o nascimento antecipado da tua filhota...

Depois, veio a doença...

Às vezes, tinhas medo! Mas o medo só te fazia LUTAR com mais garra e fazer com que todos acreditássemos que irias VENCER!

O anunciar da tua partida foi, por isso, demasiado doloroso!

Mas, há que nos erguer e pensar em todos os momentos que passaste connosco, os quais não nos deixarão sós. Há demasiadas vivências e lembranças, apesar da SAUDADE com que ficamos...

Há que nos erguer e pensar no nosso anjinho que agora habita no firmamento. Tu própria o disseste, no Natal de 2012:

"Quando um dia eu me transformar em pó, olhem para este anjinho. Sou eu que estarei a olhar por vós."

E todos vamos olhar!



Sónia

Editorial



Não nos culpabilizemos. Não nos intimidemos. Não nos deixemos cair

na inoperância e na impotência. É que esta fotografia é a cores e reteve no papel a imagem da ESCOLA. A escola que temos, exposta a problemáticas e evidências que nos remetem para uma auto-análise por vezes, demasiado dura e ingrata. Sou eu que não dou o meu melhor? Fui eu que não apliquei a estratégia mais adequada? Será que já perdi a energia e o estímulo de outros tempos?

Os tempos da mudança chegaram implacáveis e imprevisíveis e os jovens que hoje ensinamos nada têm a ver com os de outrora. Existem outros "mundos" fora deste "mundo" que habitamos, aqui, entre estas paredes. E contra essas outras realidades, lutamos ingloriamente, como D. Quixote, o de Cervantes, contra moinhos de ventos imaginários, que nos tentam derrubar e aniquilar.

Combate desigual, este... Mas, apesar disto, não digamos que desistimos. Que cruzamos os braços. Que viramos as costas. Somos PROFESSORES. Temos a mestria do inspirado, somos profetas da sabedoria, engenhosos nas práticas que a razão não consegue entender, mentores com M maiúsculo, senhores do ofício da literacia, fazedores multifacetados de feitos quase improváveis, resistentes na arte de nos reinventarmos, detentores de genes de bom senso, ponderação e persistência, arqui-inimigos da inércia, porta-estandartes de ideais e valores que teimamos em preservar e, finalmente,

Até sempre, Mandela!

Nelson Mandela foi uma pessoa muito importante. Lutou a maior parte da sua vida contra o Apartheid e depois da sua libertação não quis vingança, o que faz dele uma pessoa muito importante e diferente do homem comum.

Ana Catarina 6.ºA

Um homem conseguiu perdoar, conseguiu superar os medos e as preocupações, conseguiu mostrar ao mundo que não é com vingança que se resolvem as coisas, conseguiu mostrar que a nossa vida é feita de tristezas, mas também de muitas alegrias, acho que umas das formas de homenagear é fazer com que o mundo seja mais justo.

Mariana Duarte 6.ºA

O racismo - e o apartheid - são uma injustiça contra o mundo porque todas as pessoas são iguais por dentro só por fora é que são DIFERENTES.

Tatiana 6.ºA

Nelson Mandela era uma pessoa fantástica, um exemplo para todos nós, porque ser alvejado por flechas de injustiça e não sentir nem um pinga de vingança, é simplesmente admirável!

Tomás 6.ºA

Este grande homem chamado Nelson Mandela ensinou o mundo a perdoar, a não ser preconceituoso com os negros e a seguir o caminho do bem. Depois de 27 anos de cativo e de ficar quase cego pelo brilho do mármore, ainda convidou os carcereiros para estarem presentes numa cerimónia em sua honra.

Francisco 6.ºA

Madiba foi um grande homem que ensinou a dar a volta às situações com a nossa inteligência; apesar de algumas pessoas nos terem feito mal não devemos tentar vingar-nos mas sim, usar o diálogo para espalhar a paz entre negros e brancos. Foi um grande homem que esteve preso durante 27 anos, vítima de apartheid e quando se tornou o primeiro presidente negro da África do Sul, não se vingou daqueles que o mantiveram preso. Foi uma figura muito carismática e o exemplo disso é o número de pessoas que assistiram às cerimónias fúnebres.

Éric 6.ºA

Nelson Mandela inspirou-me: a não parar por estar uma pedra no meu caminho, a atirar essa pedra para cima dos meus problemas, a perdoar erros imperdoáveis, sabendo que as guerras não levam a nada. Devemos seguir os nossos sonhos, mesmo que seja difícil.

Sara 6.ºA